

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Secretaria de Estado de Educação

Concurso Público

Professor Docente I  
**HISTÓRIA**

Data: 29/03/2015  
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Língua Portuguesa	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo: 

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

- a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.
- b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

**Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.**

***O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.***

***Somente decorrida 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.***

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

## PORTUGUÊS

### A BATALHA PELA PUBLICIDADE INFANTIL

A publicação de um estudo contratado por uma gigante do entretenimento, em dezembro, esquentou a briga pela legitimidade do mercado publicitário infantil. A pesquisa questiona resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) que considera a publicidade infantil abusiva, e pinta um quadro de desastre para a economia caso a recomendação seja cumprida. Em 2015, o tema deve continuar mobilizando forças dos dois lados, pois será debatido no Congresso.

Segundo os números do levantamento divulgado pela empresa, a produção destinada ao público infantil gera 51,4 bilhões de reais em produção na economia nacional, 1,17 bilhão de empregos, mais de 10 bilhões de reais em salários e quase 3 bilhões em tributos. Com as propostas do Conanda em prática, que restringem nas peças publicitárias o uso de linguagem infantil, de personagens e de ambientes que remetem à infância, as perdas seriam, segundo a empresa, de 33,3 bilhões em produção, cerca de 728 mil empregos, 6,4 bilhões em salários e 2,2 bilhões em tributos.

Para Ekaterine Karageorgiadis, advogada do Instituto Alana, dedicado a garantir condições para a vivência plena da infância, a decisão do Conanda é baseada na Constituição, na qual a propaganda infantil é classificada como abusiva, e portanto ilegal. Para Karageorgiadis, o problema é que a fiscalização do material televisivo, impresso e radiofônico não é eficiente. "Justamente porque essa publicidade continua existindo, o Conanda traz uma norma que dá a interpretação, para que o juiz, promotor ou o Procom possam identificar de maneira mais fácil o abuso", afirma. Karageorgiadis rebate a tese de caos econômico apresentada pela empresa. Segundo ela, a resolução não tem impacto sobre a produção de produtos como brinquedos, cadernos e alimentos. Eles poderão continuar a ser produzidos, diz ela, mas terão de ser divulgados aos pais, em propagandas realizadas em canais adultos e sem elementos do universo infantil. "O licenciamento para entretenimento não é afetado: os desenhos continuam existindo, os brinquedos continuam existindo, o problema é a comunicação que se faz disso", diz.

A advogada relata caso em que a propaganda é feita até mesmo dentro das escolas. "Há denúncias de canais infantis que vão em escolas e distribuem brindes de novelas que estão sendo realizadas", diz. "A novela infantil pode ser realizada, mas um grupo de agentes ir à escola distribuir maquiagens e cadernetas não pode".

Mônica de Sousa, diretora executiva da empresa, disse que sua principal preocupação é o impedimento da "comunicação mercadológica dirigida à criança", o que afetaria a comercialização de diversos produtos de sua empresa, como cadernos, livros e até uma linha de macarrão instantâneo dos personagens.

Um exemplo para dar forma à disputa em questão é a peça publicitária desenvolvida pela empresa dirigida por Mônica de Sousa para a Vedacit.

A advogada do Alana questiona o teor da peça publicitária. "Por que um produto químico, um impermeabilizante de telhados, precisa dialogar com a criança? A publicidade se usa de um personagem que não gosta de água, cria novos personagens, os 'amiguinhos Vedacit' e se utiliza de uma linguagem infantil", diz Karageorgiadis. Segundo ela, mesmo sem ser do interesse da criança, ao ir a uma loja de construções com a família, ela será uma intermediária na compra do produto. "Para vender o Vedacit eu preciso mesmo de toda essa estratégia?".

Do outro lado, Mônica diz que a propaganda não foi destinada às crianças e que a produção das histórias em quadrinhos era voltada ao público adulto. "É bom lembrar que nossos personagens têm 50 anos e portanto fazem parte do imaginário de diversas gerações de adultos", diz Mônica. "Esse é um bom exemplo de como a restrição total e irrestrita proposta na resolução pode afetar a própria existência dos personagens."

Paloma Rodrigues (Carta Capital, 22/12/2014)

(Adaptado de: cartacapital.com.br/sociedade/publicidade-infantil-2706.html)

**01.** Uma das características do gênero reportagem evidenciada no texto é:

- A) a citação de fontes diversas
- B) o emprego de linguagem literária
- C) o desenvolvimento de narrativa em primeira pessoa
- D) a publicação restrita ao meio impresso
- E) o uso majoritário do futuro do pretérito

**02.** O melhor exemplo do emprego da variedade informal da língua no texto é:

- A) esquentou
- B) irrestrita
- C) comercialização
- D) infantis
- E) do outro lado

**03.** No título, o elemento "pela" pode ser substituído, mantendo o sentido global da frase e considerando o conteúdo de todo o texto, por:

- A) a favor de
- B) em torno de
- C) em nome de
- D) na imposição de
- E) no impedimento de

**04.** No segundo parágrafo, os números apresentados demonstram o seguinte ponto de vista da empresa de entretenimento:

- A) haverá demissão de todos os seus desenhistas
- B) os pais são displicentes com os gastos de seus filhos
- C) as perdas financeiras provocadas serão significativas
- D) as outras empresas permanecem sonogando impostos
- E) as propostas do Conanda duplicam os gastos da empresa

**05.** No terceiro parágrafo, é possível depreender que a resolução em debate pretende, **exceto**:

- A) agir de acordo com a constituição federal
- B) impedir o uso de elementos infantis em publicidade
- C) restringir o contato das crianças às publicidade de produtos
- D) tornar mais eficiente a fiscalização de propagandas abusivas
- E) promover o fechamento imediato de empresas de brinquedos

**06.** "o Conanda traz uma norma que dá a interpretação, para que o juiz, promotor ou o Procom possam identificar de maneira mais fácil o abuso" (3º parágrafo). Essa fala contém o seguinte pressuposto:

- A) raramente o Conanda expede normas
- B) eventualmente não é fácil identificar um abuso
- C) provisoriamente a publicidade continua a existir
- D) certamente os pais não sabem interpretar as normas
- E) provavelmente os publicitários perderão seus empregos

**07.** A frase que melhor sintetiza, do ponto de vista da advogada, o modo como a resolução do Conanda deveria ser cumprida pelas empresas é:

- A) "Eles poderão continuar a ser produzidos, diz ela, mas terão de ser divulgados aos pais" (3º parágrafo)
- B) "A pesquisa questiona resolução do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda) que considera a publicidade infantil abusiva" (1º parágrafo)
- C) "o problema é que a fiscalização do material televisivo, impresso e radiofônico não é eficiente" (3º parágrafo)
- D) "Há denúncias de canais infantis que vão em escolas e distribuem brindes de novelas que estão sendo realizadas" (4º parágrafo)
- E) "É bom lembrar que nossos personagens têm 50 anos e portanto fazem parte do imaginário de diversas gerações de adultos" (8º parágrafo)

**08.** Em “que considera a publicidade infantil abusiva, e pinta um quadro de desastre para a economia caso a recomendação seja cumprida”, o emprego da vírgula permite perceber que o verbo “pinta” se refere a:

- A) pesquisa
- B) resolução
- C) economia
- D) mercado publicitário
- E) publicação de um estudo

**09.** Em “pinta um quadro de desastre para a economia caso a recomendação seja cumprida”, o emprego da palavra “caso” indica relação lógica de:

- A) tempo
- B) causa
- C) condição
- D) finalidade
- E) alternância

**10.** Em “o que afetaria a comercialização de diversos produtos de sua empresa, como cadernos” (5º parágrafo), o emprego do futuro do pretérito em “afetaria” produz os seguintes efeitos de sentido, **exceto**:

- A) dúvida
- B) hipótese
- C) incerteza
- D) assertividade
- E) possibilidade

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

**11.** A Lei Federal nº 9394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – no parágrafo 2º do Artigo 1º define que “A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.” É possível, pois, afirmar que:

- A) toda a educação escolar, em todos os níveis de escolaridade, deverá estar vinculada ao trabalho e à prática social
- B) apenas o ensino médio será vinculado ao trabalho e à prática social
- C) deverá acontecer a relação entre a teoria e a prática naquelas disciplinas compreendidas como práticas
- D) todas as disciplinas deverão promover o conhecimento dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos
- E) a educação será considerada como uma prática social que se desenvolve apenas dentro das escolas e de forma sistemática

**12.** Em seu Artigo 32, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB preconiza que o ensino fundamental terá por objetivo a formação básica do cidadão mediante, entre outros fatores, “o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores (item III)”. Essa afirmação demonstra a ênfase colocada no seguinte aspecto:

- A) domínio cognitivo de todas as disciplinas, com pleno conhecimento de todos os conteúdos
- B) domínio das disciplinas das quais dependa o progresso individual do aluno para seu ingresso no mundo do trabalho
- C) desenvolvimento da autonomia intelectual, importante para que a pessoa saiba como aprender
- D) implantação de um currículo voltado para as competências atitudinais em interface com os valores familiares
- E) interação das aprendizagens escolares e extraescolares

**13.** De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, são determinantes para a melhoria na qualidade do processo de ensino da Base Nacional Comum e sua Parte Diversificada:

- A) uma visão única teórico-metodológica para todas as questões pedagógicas e aprofundamento continuado das diferentes orientações originárias da Didática e da Psicologia
- B) o aperfeiçoamento constante dos docentes e a garantia de sua autonomia ao conceber e transformar as propostas pedagógicas de cada escola
- C) a interação com a comunidade local e regional, visando à integração entre a Educação Fundamental e a vida cidadã, e a definição dos tópicos da Parte Diversificada em sistema de ciclos
- D) o espírito de equipe e as condições estruturais básicas para planejamento dos usos de espaços e do tempo escolar pelos professores com o paradigma que orienta a Base Comum
- E) a introdução de projetos interdisciplinares pela equipe pedagógica na comunidade local e a interface com as Secretarias de Educação em parceria com os movimentos sociais

**14.** Um dos princípios que fundamentam a Educação em Direitos Humanos é o da transversalidade, vivência e globalidade. O princípio da transversalidade considera a questão:

- A) da interdisciplinaridade dos direitos humanos na edificação das metodologias para Educação em Direitos Humanos
- B) do envolvimento integral de todos os atores da educação
- C) da importância da apreensão dos conceitos e conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos
- D) da imparcialidade pedagógica com relação à liberdade religiosa e cultural no contexto educacional
- E) do incentivo ao desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente para as futuras gerações

**15.** As dificuldades de aprendizagem (DAs) consideradas como **inespecíficas** são aquelas que:

- A) afetam quase todas as aprendizagens escolares e não escolares
- B) afetam vários e importantes aspectos do desenvolvimento da pessoa
- C) são consequência de lesões cerebrais com origem em alterações genéticas
- D) não afetam o desenvolvimento de modo a impedir alguma aprendizagem em particular
- E) afetam de modo específico determinadas aprendizagens escolares

**16.** A privação emocional grave provoca nas crianças, dentre outros sintomas, profunda instabilidade emocional, falta de confiança na exploração do mundo físico e social, desmotivação, dificuldade de relação com professores e colegas. Com relação a esses fatores, pode-se afirmar que:

- A) favorecem o fracasso vital generalizado, mas não afetam a aprendizagem
- B) favorecem, de maneira estável e permanente, dificuldades na aprendizagem e baixo rendimento
- C) levam a distúrbios de conduta em sala de aula, mas não apresentam relação possível com o fracasso escolar
- D) o bom funcionamento escolar e a disciplina em sala de aula evitam que esse problema possa surgir no aluno
- E) desaparecem assim que o professor passa a ser identificado como figura de apego

**17.** Segundo J. Gimeno Sacristán (2000), “a visão do currículo como algo que se constrói, exige um tipo de intervenção ativa discutida explicitamente num processo de deliberação aberta por parte dos agentes participantes... para que não seja uma mera reprodução de decisões e modelações implícitas.” De acordo com essa concepção, os agentes participantes devem ser:

- A) os professores, a direção da escola e os subsistemas que determinam os currículos
- B) os grupos de profissionais especializados que elaboram as diretrizes curriculares nacionais
- C) as equipes de gestão escolar, os professores e as administrações municipais reguladoras
- D) os professores, os alunos, os pais, as forças sociais, os grupos de criadores e os intelectuais
- E) os professores, os pais e os alunos

**18.** Quando a formação integral é a finalidade principal do ensino e seu objetivo é o desenvolvimento de todas as capacidades da pessoa, os pressupostos da avaliação devem pautar-se:

- A) nos conteúdos conceituais que tenham uma função básica seletiva e propedêutica
- B) nos conteúdos atitudinais que ofereçam aos mais aptos a oportunidade de desenvolver suas capacidades
- C) nos conteúdos procedimentais que desenvolvam as capacidades necessárias aos futuros profissionais no mercado de trabalho
- D) nos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais que garantam a todos os alunos o acesso à universidade
- E) nos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais que promovam as capacidades motoras, de equilíbrio e de autonomia pessoal, de relação interpessoal e de inserção social

**19.** Uma aprendizagem significativa de fatos envolve sempre:

- A) a memorização e a capacidade de descrevê-los, o mais fielmente possível, de acordo com o texto do livro didático utilizado na turma
- B) a associação dos fatos aos conceitos que permitem transformar o conhecimento em instrumento para a concepção e interpretação das situações ou fenômenos que explicam
- C) a descrição dos fatos como uma série de dados que apresentem conexão entre si, formando uma sequência lógica e sempre fixa
- D) atividades numerosas e variadas que alternem as sequências em que foram enunciados nas aulas ou nas fontes de informação utilizadas
- E) avaliações constantes, por meio de provas escritas e orais, que permitam verificar a apreensão dos conteúdos pelo aluno

**20.** “A organização de uma turma em equipes fixas consiste em distribuir os alunos em grupos de 5 a 8 alunos, durante um período de tempo que oscila entre um trimestre e todo um ano.” (Zabala, 1998). Uma das razões que justificam esse tipo de organização é que:

- A) favorece o professor no controle rígido da disciplina e da gestão da classe
- B) atende às características diferenciais da aprendizagem dos alunos
- C) é a forma que mais favorece o aprendizado individual e subjetivo do aluno
- D) oferece aos alunos um grupo que, por sua dimensões, permite as relações pessoais e a integração de todos
- E) é a forma que permite ensinar da melhor forma os conteúdos conceituais

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**21.** Em plena Atenas Clássica, durante o século V a. C. e seus arredores, mesmo com a assistência do Conselho permanente, o povo (cidadãos plenos e livres de Atenas) só podia fazer cumprir as suas vontades confiando uma parte de sua soberania a certos Magistrados. As Magistraturas podem ser descritas corretamente nos seguintes termos:

- A) Eram funções de ordem governamental, política, administrativa e também cargos subalternos que podiam ser atribuídos tanto a cidadãos atenienses, metecos e escravos.
- B) Eram atividades públicas, com duração prévia estabelecida, de ordem governamental ou política (*arkhai*), somente ocupados por cidadãos atenienses.
- C) Eram empregos públicos, sempre regidamente remunerados, exercidos temporariamente por cidadãos atenienses ou metecos.
- D) Eram empregos públicos ocupados somente por metecos, especialmente em fases de crise, nas quais se necessitava de conhecimentos especiais.
- E) Eram funções, de ordem especialmente administrativa, ocupadas por metecos e até por escravos, em ocasião de exceção, como guerras, quando o Conselho não poderia se reunir.

**22.** Por mais de 40 anos, Augusto foi o chefe indiscutível do Império Romano (27 a. C. a 14 a. D.). Em um período de muitas incertezas, em uma fase de aparente paz, vivida, porém, em um clima cultural em que predominava uma espécie de saudosismo pessimista, predominavam certas correntes filosóficas que, entretanto, acabaram se inclinando ao “dogma”, aceito por seus adeptos como verdades absolutas. Entre as mencionadas correntes filosóficas, pode-se destacar:

- A) platonismo, aristotelismo, materialismo
- B) heraclitianismo, sofística, pitagorismo
- C) ataraxia, patrística, racionalismo
- D) doutrina órfica, helenismo, empirismo
- E) estoicismo, neopitagorismo, epicurismo

**23.** Segundo Hilário Franco Jr. (1986), os homens medievais não teriam a menor ideia do que se está falando ao se utilizar diante deles a expressão “Idade Média”. Segundo o referido autor, o conceito foi cunhado no contexto do período:

- A) renascentista, em pleno século XVI, expressando um indistigável desprezo pelos séculos localizados entre a Antiguidade Clássica e o próprio século XVI
- B) romântico, na primeira metade do século XIX, significando uma busca de revalorização do mito nacionalista das origens históricas da pátria
- C) da Revolução Científica do Século XVII, motivado pela busca de rigor científico na construção de uma periodização histórica racional
- D) do Iluminismo, no século XVIII, buscando encontrar um contraponto para a ideia de um mundo ordenado pela Razão Científica e pelo individualismo burguês
- E) do Positivismo, final do século XIX, em que se estabeleceu etapas evolutivas do conhecimento humano, correspondendo a Idade Média à etapa Teológica

**24.** Na sociedade medieval, fortemente penetrada pelos valores da Igreja, ou seja, da comunidade cristã, muitas atividades, anteriormente consideradas de foro pessoal, passaram, pelo menos até o século XIII, a ser vistas como de interesse comunitário, dentre elas, a atividade sexual. Entretanto, apenas ao longo do século XII, a Igreja conseguiu completar a definição da única modalidade aceitável de vida sexual cristã. Foi, então, instituído o seguinte sacramento:

- A) castidade
- B) eucaristia
- C) matrimônio
- D) confissão
- E) batismo

**25.** Embora a tendência historiográfica hegemônica dê muito destaque à Europa Ocidental durante a Idade Moderna, o que se deve à expansão ocidental devido às Grandes Navegações, à colonização de áreas remotas e aos avanços técnicos e culturais obtidos, será importante lembrar que, em termos demográficos, com mais de 250 milhões de habitantes estimados, as maiores cidades do mundo encontravam-se fora da esfera da civilização ocidental, embora em contato com ela. Nesse período, as maiores populações do mundo estavam nas capitais:

- A) Pequim e Cairo
- B) Moscou e Nova Déli
- C) Jerusalém e Cuzco
- D) Constantinopla e Cidade do México
- E) Alexandria e Praga

**26.** Ao discutir os problemas conceituais em torno do termo “Renascimento”, em seu clássico *A Civilização do Renascimento*, Delumeau (1994) opta por uma definição do período, em busca de caracterizá-lo de maneira abrangente no quadro de uma história total. Essa definição, segundo o autor, é a seguinte:

- A) Período que corresponde apenas à promoção do Ocidente na época em que a civilização da Europa se distanciou, de forma decisiva, das civilizações paralelas.
- B) Termo que, na acepção estrita dos humanistas, se aplica essencialmente à literatura e às artes plásticas, sem ter relação com outros eventos culturais.
- C) Momento de grande evolução em todos os setores da vida humana, no Ocidente, no qual todo e qualquer obscurantismo, inclusive o dos alquimistas e astrólogos, foi rechaçado.
- D) Movimento essencialmente artístico e particularmente italiano em que se viu realçado o dinamismo das cidades comerciais da Itália e o poder temporal da Igreja.
- E) Período em que o Ocidente, ao menos em termos estéticos, rompeu com a tradição teocêntrica da Idade das Trevas e inaugurou nova mentalidade, embora tenha se mantido antifeminista.

**27.** Na obra *A Cidadania no Brasil: o longo caminho*, Carvalho (2001) interpreta os problemas que retardam a vivência plena da cidadania pelos brasileiros. Para rastrear a trajetória da construção do Estado de Direito no Brasil, ele centra o foco em uma tríade de direitos essenciais, típicos da legalidade institucional. São os direitos:

- A) civis, sociais e políticos
- B) comunitários, ecológicos e informativos
- C) educacionais, alimentares e assistenciais
- D) ecológicos, educacionais e políticos
- E) civis, informativos e locomotivos

**28.** Conhecida como Constituição Cidadã, a Carta Constitucional Brasileira de 1988 caracterizou-se por dar ênfase aos chamados Direitos Civis, embora muito do que foi determinado por lei não tenha sido plenamente cumprido devido à morosidade da Justiça e à ineficiência da ação dos aparelhos de Estado responsáveis pelo cumprimento das leis. Entre os Direitos Civis constitucionais estabelecidos pioneiramente em 1988, encontra-se:

- A) a obrigação de votar, conferidos aos brasileiros alfabetizados, maiores de dezoito anos, de ambos os sexos
- B) a definição do racismo como crime inafiançável e imprescritível
- C) o direito à união civil entre cidadãos do mesmo sexo
- D) a obrigação da guarda compartilhada dos filhos de pais separados
- E) a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas

**29.** Entre as teorias que procuram explicar o capitalismo, podem se destacar duas grandes correntes, representadas por Karl Marx (1818-1883) e Max Weber (1864-1920). Max Weber procura explicar a origem do capitalismo como:

- A) Fenômeno histórico derivado da concentração da propriedade dos meios de produção em mãos de uma classe social e da presença de uma outra classe para a qual a venda da força de trabalho é a única fonte de subsistência.
- B) Resultado de um longo processo histórico que transformou as antigas relações econômicas dominantes no feudalismo, destruindo-as e, ao mesmo tempo, dando origem ao novo sistema.
- C) Evolução natural do crescimento do comércio medieval e das melhores condições de vida existentes no final da Idade Média, o que levou à maior oferta de mão de obra e à diversificação da economia.
- D) Constituição a partir da herança de um modo de pensar as relações sociais, dentre elas as econômicas, legada pelo movimento da Reforma na Europa: do protestantismo de Lutero e ainda mais do calvinismo.
- E) Resultante da atividade comercial e, embora tenha se tornado mais evidente a partir do Mercantilismo, na Idade Moderna, sempre existiu, pelo menos, desde a Antiguidade.

**30.** A empresa de colonização na América Espanhola, durante a Idade Moderna, foi montada obedecendo a diretrizes fixadas pela política mercantilista e segundo a lógica do capital comercial. Assim, várias regiões desenvolveram-se visando uma produção de exportação mediante os interesses comerciais de Espanha. Com destaque para a mineração de metais preciosos, especialmente da prata que, ao longo de todo o século XVI e da primeira metade do século seguinte, representou a atividade econômica fundamental. Entre as regiões em que sobressaíram as atividades de mineração, é possível destacar:

- A) todo o Caribe, mas, especialmente Cuba
- B) a região platina, com ênfase na atual Argentina e no atual Paraguai
- C) México e Peru, com destaque para as minas de Prata do Potosi (atual Bolívia)
- D) Havana e Porto Belo, no Panamá, produtores de minérios e portos de exportação
- E) a região da Califórnia e Guantánamo ( atualmente pertencendo aos EUA)

**31.** Embora não se possa afirmar que a laicização e a humanização da religião, ocorridas nos séculos XV e XVI, tenham se constituído em uma descristianização, sem dúvida, elas lançaram as bases que tornaram possíveis, já no século XVII, a afirmação da Ciência Experimental e das explicações racionais do Universo. Esta dupla e complementar faceta do pensamento filosófico, ligado à chamada Revolução Científica do Século XVII, que congrega observação empírica com dedução racional, pode ser simbolizada pelas obras filosóficas de dois pensadores do séc.XVII. São eles:

- A) Platão e Aristóteles
- B) Francis Bacon e René Descartes
- C) William Shakespeare e Erasmo de Roterdã
- D) Galileu Galilei e Nicolau Maquiavel
- E) Karl Marx e Friedrich Engels

**32.** Segundo Hobsbawm (1982), a Revolução Industrial, ocorrida pioneiramente na Inglaterra, influenciou decisivamente a economia mundial do século XIX. Entretanto, houve um acontecimento político que foi, diferentemente de todas as revoluções que a precederam e a seguiram, uma revolução social de massa e incomensuravelmente mais radical do que qualquer levante comparável. A importância econômica da Revolução Industrial dos britânicos encontra sua correspondência, em termos de influência política sobre o século XIX, no seguinte acontecimento político:

- A) Independência dos Estados Unidos (1776)
- B) Revolução Francesa (1789)
- C) Dissolução do Sacro Império Romano Germânico (1806)
- D) Independência da Argentina (1816)
- E) independência do Haiti (1798)

**33.** A Argentina, com o acúmulo de divisas ocorrido durante a II Guerra Mundial, quando sua produção agrícola oferece alimentos necessários para uma combalida Europa, deixa de ser devedora no mercado mundial e adquire o *status* de credora. É neste clima geral de otimismo nacional que surge a figura de Perón e tem origem o peronismo ou justicialismo, que irá marcar permanentemente a história política dos argentinos. Em linhas gerais, pode-se caracterizar o Peronismo, quando do seu nascimento, da seguinte forma:

- A) Tratava-se de uma política fortemente inspirada na social-democracia, buscando uma via democrática para a realização de metas do socialismo real, porém sem os riscos de ataques à democracia e às liberdades.
- B) Claramente inspirado no leninismo, o justicialismo argentino representou uma vertente latino-americana para o socialismo, sendo o precursor de inflexões continentais à esquerda, como a Revolução Cubana e o Bolívarianismo.
- C) O peronismo representou uma ruptura com o caudilhismo latino-americano, buscou operar estritamente dentro de princípios democráticos e constitucionais, com organizações sindicais flexíveis e sem o controle do Estado.
- D) O Peronismo (ou Justicialismo) buscou inspiração nas doutrinas da Igreja e fascistas, fundamentou-se em uma política populista e nacionalista, buscando sustentação social em três pilares: o operariado, os militares e a Igreja.
- E) O Justicialismo peronista buscou romper com a tradição latino-americana dos frequentes golpes militares e, se afastando do Exército, buscou apoio nos sindicatos livres e no Poder Judiciário.

**34.** No Brasil Colonial, a teoria negreira jesuíta ajuda a compor o patriarcalismo senhorial luso-brasileiro e reflete a tensão entre a justificativa evangelizadora do cativo, que só se justifica pela catequese dos aprisionados, e os interesses econômicos dos portugueses. O sacramento do Matrimônio, por exemplo, assim como o do Batismo, é alvo de sério conflito que medra nas colônias escravistas portuguesas. Prevalece, entretanto, salvo no contexto final do escravismo colonial brasileiro, determinada interpretação religiosa relativa ao matrimônio entre escravos. Sobre o grau de autonomia social outorgada à família escrava constituída sob o sacramento do matrimônio é correto afirmar:

- A) Não era legítimo nenhum casamento entre escravos, pois os únicos sacramentos cristãos aos quais os escravos tinham direito eram os do batismo, da comunhão e da confissão.
- B) Uma vez casado, o cativo assumia o estatuto de *pater familias*, ganhando a liberdade e o controle sobre sua mulher e seus filhos, o que, na prática, tornava a família de escravos inseparável, só podendo ser vendida ou deslocada inteiramente junta.
- C) O matrimônio implicava na imediata alforria para os cônjuges, mas isto não se aplicava aos frutos do referido casamento, tendo o cativo casado direitos de *pater familias* somente sobre sua esposa.
- D) Somente os escravos indígenas tinham direito pleno aos sacramentos, dentre eles o matrimônio, e aos escravos oriundos do território africano ficava vedada qualquer participação nos ritos cristãos.
- E) A perspectiva que prevaleceu entre os inicianos, sugerida oficialmente a D. João III, é que deveria ficar claro que o matrimônio não isentava os cônjuges do cativo e tampouco obrigava seus senhores a alforriá-los.

**35.** Pioneira na Revolução Industrial, a Grã-Bretanha vê-se, já no início da década de 1890, ultrapassada na produção de aço pelos EUA e pela Alemanha. Com o surgimento de novas potências industriais, os britânicos vão paulatinamente perdendo o título de "oficina do mundo". Entretanto, paradoxalmente, a eclosão de novos *players* no jogo industrial e a diminuição do poder de competição britânico no setor fortaleciam setores, como o financeiro e o comercial, nos quais a Grã-Bretanha continuava a gozar de vantagens competitivas adquiridas graças ao pioneirismo e a suas influências de maior nação imperialista em esfera mundial. Este quadro, porém, viria a mudar. O momento da história contemporânea em que a Grã-Bretanha deixou de ser a maior nação credora do mundo foi:

- A) após a Unificação da Alemanha, que passa a ocupar não só o lugar industrial e o papel de protagonista no jogo imperialista mundial, mas também o lugar financeiro e comercial dos britânicos.
- B) no contexto da Unificação Italiana que, com sua vasta experiência bancária e sua tradição comercial, herdada desde os fins da Idade Média, usurpa o lugar da Grã-Bretanha e também dos alemães
- C) no contexto da Primeira Guerra Mundial e seus desdobramentos, quando os britânicos se veem obrigados a liquidar grande parte de seus investimentos nos EUA, tornando-se grandes devedores dos norte-americanos
- D) depois da Grande Depressão, de 1929, quando os holandeses e espanhóis, recuperando grande parte de sua tradição bancária, marítima e comercial, desenvolvem um sistema exportador associado à moderna Bélgica
- E) após a Revolução Russa, especialmente após a NEP, implementada por Lênin, que moderniza a URSS e torna o mundo dependente das ações comerciais e financeiras desenvolvidas em pleno regime socialista

**36.** Em seu clássico *Raízes do Brasil*, Sérgio Buarque de Holanda (1990) descreve a influência do predomínio de interesses particulares, graças aos quais os empregos, as funções e os benefícios que derivam da gestão pública têm relações com os direitos pessoais do agente público e não a interesses objetivos da máquina de Estado. Isto impediria a adoção plena entre nós da racionalidade burguesa nos negócios públicos. Tal perspectiva esboçada por Holanda é conhecida pelo termo clássico:

- A) patriarcalismo
- B) jeitinho brasileiro
- C) coronelismo
- D) corrupção
- E) patrimonialismo

**37.** O Japão, depois de um período em que chegou a ambicionar um fechamento completo ao Ocidente, inicia, com Mutsu Hito, a passagem do mundo nipônico ao mundo contemporâneo, um movimento que busca inicialmente superar as antigas estruturas fundiárias japonesas para que o país, sem abrir mão de suas tradições, possa consolidar o poder interno, em busca da institucionalização de mudanças que possibilitem que o país se lance, futuramente, como potência mundial expansionista. Tal busca de modernização sem a perda das tradições ficou conhecida como:

- A) Era Meiji ou Revolução Meiji
- B) Revolução Cultural
- C) Primavera Japonesa ou Revolução das Flores
- D) New Deal
- E) Aliança Sino-Japonesa

**38.** No fim da Primeira Guerra Mundial, em novembro de 1917, a Grã-Bretanha, ainda com certo protagonismo no xadrez imperialista mundial, joga seus movimentos na região da Palestina, por meio da proclamação da famosa Declaração de Balfour. Encontra-se descrito o posicionamento britânico explicitado nessa declaração e as intenções com as quais foi tomado em:

- A) Os britânicos, visando atrair o rei Hussein e outras dinastias árabes na região, declaram-se contra o estabelecimento na Palestina de um lar nacional para "a raça judaica", embora admitam a pertinência do sonho sionista, talvez a ser realizado na África ou nos Bálcans.
- B) A Coroa Britânica afirma sua neutralidade diante da polêmica entre sionistas e árabes na Palestina, estando mais interessada nas consequências territoriais da derrocada do Império Otomano e de seus interesses no Egito.
- C) O Governo Britânico considera favoravelmente o estabelecimento na Palestina de um lar para a "raça judaica", visando uma possível arbitragem britânica nos conflitos e desejando a simpatia de europeus potencialmente pró-germânicos ou inclinados para a Revolução Russa.
- D) Os britânicos, visando permanecer na posição de árbitro imparcial e ciosos de seus interesses no Norte da África, no Canal de Suez e na Arábia Saudita, deixam toda a decisão sobre o tema do sionismo nas mãos da França e da Alemanha, países com muito maior contingente populacional hebraico.
- E) Aliados dos árabes e contrários aos europeus de origem hebraica, os ingleses ameaçam invadir com suas tropas a região da Palestina, em defesa das populações árabes, caso a ameaça sionista se configure como uma realidade política na região.

**39.** No final do Período Colonial, a extensão territorial da Colônia nada tinha a ver com a linha de Tordesilhas. As bandeiras paulistas, para oeste, a ação dos criadores de gado e das forças militares, para sudoeste, e o avanço minerador, a partir do século XVIII, tornaram a feição territorial do Brasil bastante próxima da atual. Restava discutir, principalmente com a Espanha, o reconhecimento das novas fronteiras. Embora as controvérsias sobre as fronteiras do Sul não tivessem cessado, o Tratado, anterior ao de Santo Ildefonso, que reconhece a posse para quem fosse ocupante efetivo de uma área é conhecido como Tratado:

- A) de Lisboa
- B) de Sacramento
- C) de Paris
- D) de Madri
- E) dos Sete Povos das Missões

**40.** A despeito de suas origens políticas mais remotas, o Absolutismo encontrou um enorme crescimento e expressividade de suas justificativas teóricas nos séculos XVI e XVII. Dentre elas, aquela que, no livro *Leviatã*, argumenta que os humanos viviam inicialmente em "estado natural", no qual deviam obediência somente aos seus interesses individuais, tornando os seres humanos frequentes vítimas de violência, invasões e outros danos uns contra os outros. Para evitar tais transtornos, foi, então, adotado um "contrato social", no qual os homens renunciam a todos os direitos em favor da autoridade sem limites de um monarca absoluto. Um tirano que impede a tirania de todos os outros tiranos e evita o estado de guerra de todos contra todos. A obra e as ideias expressas acima podem ser associadas à obra do seguinte autor clássico na Teoria Política Moderna:

- A) Jacques Bossuet
- B) Nicolau Maquiavel
- C) Jean Bodin
- D) Jean-Jacques Rousseau
- E) Thomas Hobbes

**41.** Cientistas sociais e historiadores contemporâneos identificam um novo ciclo de expansão do capitalismo enquanto modo de produção e agente de um processo civilizatório de repercussão internacional. Tais mudanças estão relacionadas, dentre outras coisas, com a combinação entre o modelo fordista de organização do trabalho e da produção com um padrão mais flexível dos processos de trabalho e de produção, sintonizado com as novas exigências do mercado internacional, dos fluxos de comunicação mais ágeis, congregando competitividade, inovação e produtividade. Esta nova etapa do capitalismo tem sido identificada pelo termo:

- A) Capitalismo livre-concorrencial
- B) Globalização
- C) Capitalismo industrial
- D) Capitalismo de Estado
- E) Mercantilismo

**42.** Ao discutir a aliança entre os EUA e a URSS, no contexto da Segunda Guerra Mundial, Eric Hobsbawm (1995) afirma que o conflito político no Ocidente – da URSS às Américas, passando pela Europa – pode ser mais bem entendido não como uma disputa entre Estados, mas como uma guerra civil ideológica internacional. E que as linhas divisórias cruciais nesta guerra civil não foram entre o capitalismo como tal e a revolução social comunista. Os termos, que justificam a aliança EUA e URSS contra o nazi-fascismo, nos quais Hobsbawm configura as famílias ideológicas do período retratado estão descritos em:

- A) De um lado, os países da Europa que foram agentes imperialistas no século XIX, dentre eles, a Alemanha e Itália, do outro, os novos *players* periféricos do capitalismo/industrialismo internacional, EUA e URSS.
- B) Os países estavam divididos entre aqueles que baseavam seus recursos energéticos fundamentais em torno do petróleo, como EUA e URSS, e aqueles, como Itália e Alemanha, que faziam do carvão e das hidroelétricas suas fontes energéticas essenciais.
- C) Um lado era aquele composto pelos descendentes do Iluminismo do século XVIII e das grandes revoluções, incluindo aí a Revolução Russa, do outro, seus adversários, dentre eles a Alemanha e a Itália, respectivamente, nazista e fascista.
- D) A divisão era fundamentalmente entre europeus e não europeus, o que era reforçado pela Doutrina Monroe, norte-americana, e pelo pan-eslavismo russo, doutrina que perdurou quando Stalin assumiu o poder na URSS.
- E) Os blocos mundiais foram organizados tendo em vista o conflito entre países baseados em princípios de democracia direta sindicalista, como a Alemanha, a Itália e mesmo o Japão, e países que defendiam o sistema representativo tradicional, como EUA e URSS.

**43.** A China, na década de 1970, era um país socialista particularmente preocupado com seu relativo atraso econômico, quando nada devido à presença vizinha do Japão, que era o mais bem-sucedido dos Estados capitalistas. Ao se comparar o comunismo chinês com o dos demais países onde triunfaram regimes comunistas, desde o advento da Revolução Socialista de 1917, que deu origem à URSS, suas especificidades estão descritas na seguinte afirmativa:

- A) O comunismo chinês era somente mais uma das subvariedades do sistema de satélites soviéticos, com o agravante de ter triunfado em uma formação social endemicamente vinculada ao subdesenvolvimento e em um país demograficamente muito heterogêneo.
- B) Seu grande grau de vinculação com o terceiro-mundismo e a dependência tecnológica da URSS levaram a China comunista a um grande atraso econômico e a uma aproximação complementar com os vizinhos capitalistas japoneses.
- C) A China desenvolveu um modelo de comunismo próprio, mais próximo da social-democracia europeia e do liberalismo, sintonizado com os avanços democráticos, tecnológicos e comerciais do Ocidente, principalmente dos EUA.
- D) O comunismo chinês não era uma simples variedade do modelo soviético, era, ao mesmo tempo, social e nacional, objetivando recuperar o antigo *status*, parte do imaginário social chinês, de centro e modelo da civilização mundial.
- E) O socialismo chinês era extremamente orientalista, admitindo aproximações com o Japão, a Índia e com os países do Oriente Próximo, mas negando-se terminantemente a qualquer aproximação com os EUA e com a União Soviética.

**44.** Quando trata do tema da distinção entre as várias dimensões da cidadania, T.A. Marshall (*Apud* CARVALHO, 2001.) faz uma exceção na sequência de direitos da cidadania estabelecida por ele e que coloca os direitos sociais como os últimos conquistados na Inglaterra. O direito social que tem sido historicamente, segundo o autor, um pré-requisito para a expansão dos outros direitos é:

- A) a educação popular
- B) a saúde pública
- C) a livre organização sindical
- D) a liberdade de imprensa
- E) o voto universal

**45.** Em 1825, uma rebelião regional na artificiosa Província Cisplatina proclamou a separação do Brasil e a incorporação do território às Províncias Unidas do Prata (futura Argentina). Este acontecimento teve a seguinte consequência:

- A) Provocou a Guerra do Paraguai, vencida pelos brasileiros, aliados dos argentinos, contrariando os interesses de ingleses e paraguaios na região platina.
- B) Construiu uma aliança internacional entre os futuros uruguaios e os Impérios Brasileiro e Inglês, contra os argentinos e os chilenos.
- C) Fortaleceu e profissionalizou o Exército brasileiro, vitorioso na campanha contra as Províncias Unidas do Prata.
- D) Precipitou uma guerra entre o Brasil e a Província Cisplatina, com uma estranha neutralidade das Províncias Unidas do Prata, devido às pressões inglesas.
- E) Originou a guerra entre Brasil e Províncias Unidas do Prata, financeiramente desastrosa para ambos os lados e que deu origem ao Uruguai como país independente.

**46.** A frase célebre, "*Nada se assemelha mais a um 'saquarema' do que um 'luzia' no poder*", cuja autoria é dada ao político pernambucano Holanda Cavalcanti, e trata ironicamente das características normalmente atribuídas às agremiações políticas que se consolidaram como os dois grandes partidos políticos imperiais do Segundo Reinado, significa que:

- A) embora muito diferentes em termos ideológicos, os partidos Conservador e Liberal eram igualmente radicais na defesa de suas proposições, sendo o último francamente abolicionista, republicano e federativo
- B) os 'saquaremas', representantes do Partido Liberal, eram aliados dos 'luzias', membros do Partido Conservador, pois ambos viam o surgimento do Partido Republicano como uma ameaça à ordem escravista
- C) os 'luzias', integrantes do Partido Liberal, eram diferentes dos 'saquaremas', membros da agremiação Conservadora, em termos ideológicos, mas estavam de acordo na defesa das teses abolicionistas e eram defensores da modernização
- D) os Partidos Conservador e Liberal eram igualmente favoráveis à descentralização, embora apenas os Conservadores, depois da maioria de Dom Pedro II, insistissem em, "da boca para fora", defender a descentralização
- E) apesar da diversidade de opiniões existentes na historiografia, a frase expressa a visão predominante de que não havia grandes diferenças ideológicas e sociais entre Conservadores e Liberais

**47.** Carvalho (1993) destaca a presença constante e notória dos positivistas ortodoxos, como Miguel Lemos e Teixeira Mendes, como ávidos manipuladores do imaginário popular da nascente República do Brasil, estando intensamente envolvidos em todas as batalhas simbólicas pelos símbolos pátrios da República. Ao salientar os diferentes aspectos do pensamento de Comte, em diferentes fases, Carvalho define o viés ideológico dos positivistas ortodoxos brasileiros nos seguintes termos:

- A) Baseavam-se, principalmente, nos ensinamentos finais de Comte, salientando aspectos religiosos e ritualísticos que visavam substituir a utopia católica da Idade Média pela utopia leiga da Idade Positiva.
- B) Eram defensores da corrente mais próxima a Littré, discípulo de Comte que não aceitava a fase pós-Clotilde de Vaux, e defendiam um positivismo mais científico do que doutrinário.
- C) Propugnavam uma aproximação entre o pensamento científico de Comte e uma reaproximação com a doutrina religiosa católica, uma revalorização da união dos elementos transcendentais de nossa tradição ibérica com as forças iluministas.
- D) Negavam veementemente a virada religiosa de Auguste Comte e eram adeptos de um modelo de pátria mais próxima a valores moderados dos girondinos e discordavam da simpatia de certo positivismo pelo jacobinismo e por Saint-Simon.
- E) Baseavam-se em Comte, mas rapidamente evoluíram para teses socialistas e mesmo libertárias, impondo ao positivismo brasileiro um modelo radical de prática política que abriu espaço para o movimento anarquista no Brasil.

**48.** Um dos aspectos mais coerentes e constantes do Governo Vargas foi a política trabalhista. Ela perdurou, entre 1930 e 1945, passando por várias fases. De um modo geral, é possível definir o principal objetivo do trabalhismo varguista implementado pelo Estado na seguinte afirmativa:

- A) Liberar e modernizar a organização sindical brasileira, anteriormente excessivamente controlada pelo Estado.
- B) Implantar no Brasil uma República Sindicalista, procedendo uma aproximação com um modelo de organização socialista, mas sem submissão ao formato comunista liderado pela URSS.
- C) Igualar direitos sociais e políticos de cidadãos brasileiros urbanos e rurais, garantindo a existência de liberdade sindical ampla e direitos iguais.
- D) Criar um modelo de organização sindical autônoma, inspirada no sindicalismo urbano norte-americano.
- E) Reprimir os esforços organizatórios da classe trabalhadora urbana fora do controle do Estado, atraindo-a para o apoio difuso ao governo.

**49.** Em linhas gerais, a política econômica do Governo JK (1956-1961) pode ser sintetizada como uma maneira de combinar o Estado, a empresa nacional e o capital estrangeiro para promover o desenvolvimento, com ênfase na industrialização. Tal política econômica de JK ficou conhecida como:

- A) nacionalismo
- B) empreendedorismo
- C) nacional-desenvolvimentismo
- D) plano de metas
- E) nacional-capitalismo

**50.** No Governo Geisel, em 1974, as oposições moderadas à Ditadura, agrupadas em torno do MDB, registrariam grande vitória eleitoral e política, arrasando o partido oficial, a ARENA, nos principais centros urbanos do país. Assim, para conter a avalanche emedebista, o presidente fez aprovar uma lei que, na prática, acabava com a propaganda eleitoral gratuita na TV. Esta lei ficou conhecida como:

- A) Lei Geisel
- B) Lei Falcão
- C) Pacote de Abril
- D) AI-5
- E) Entulho autoritário